
OBITUÁRIO: GEORG LIND (1947-2021)

Matheus Estevão Ferreira da Silva¹

Resumo

Obituário de Georg Lind. Traço uma síntese da biografia e realizo uma última homenagem a Georg Lind. Ressalto a importância de seu programa de pesquisa sobre a competência moral, com mais de quatro décadas e um dos maiores programas em Psicologia Moral. A partir disso, pontuo sua trajetória pessoal e acadêmica, seu encontro com a teoria kohlberguiana, e alguns de seus principais feitos e reconhecimentos que recebeu.

Palavras Chave: Georg Lind; competência moral; psicologia moral.

OBITUARY: GEORG LIND (1947-2021)

Abstract

Georg Lind's obituary. I outline a synthesis of the biography and pay a final tribute to Georg Lind. I emphasize the importance of his research program on moral competence, with more than four decades and one of the largest programs in Moral Psychology. From this, I point out his personal and academic trajectory, his encounter with Kohlbergian theory, and some of his main achievements and recognitions he received.

Keywords: Georg Lind; moral competence; moral psychology.

¹ Doutorando em Educação pela Faculdade de Filosofia e Ciências (FFC), Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP), Campus de Marília. E-mail: matheus.estevao2@hotmail.com.

Georg Lind faleceu, em sua casa em Konstanz (Alemanha), em 30 de novembro de 2021, após uma curta doença, aos 74 anos. Ele tornou-se conhecido mundialmente pelo seu vasto programa de pesquisa, considerado um dos maiores em Psicologia Moral (HASTE; LIND, 2002), em torno do constructo kohlbergiano de competência moral. Esse programa é comumente associado à elaboração que ele fez de uma metodologia de avaliação da competência moral, o *Moral Competence Test* (MCT) – anteriormente chamado de *Moral Judgment Test* (MJT) e sendo renomeado em 2014. No entanto, seu programa inclui os vários estudos longitudinais, transculturais, de intervenção e experimentais que desenvolveu ao longo de toda sua carreira acadêmica, desde a década de 1970.

Lind também foi um dos críticos à visão reducionista da Psicologia Moral, voltada ao aspecto cognitivo do desenvolvimento moral, e esteve envolvido no movimento para expandir os horizontes desse campo de pesquisa, junto a outros psicólogos, filósofos e educadores morais. Nesse sentido, propôs a chamada *teoria do duplo aspecto* (LIND, 2000) procurando ressaltar que a competência moral integra tanto a cognição como a afetividade, concebendo-os como aspectos distintos, porém inseparáveis. O compromisso que seu trabalho passou a assumir com a Democracia é revelado pela potência do constructo de competência moral para se alcançar uma sociedade verdadeiramente plural e democrática.

Nascido em 24 de junho de 1947 em Gleisweil (Alemanha), desde a infância Lind era confrontado com o problema de aplicar valores morais, como honestidade e altruísmo que seus pais tentavam lhe ensinar, adequadamente em sua vida. Em um episódio que o marcou, aos oito ou nove anos, Lind entregou uma quantia de dinheiro de sua mãe, que era para comprar comida, a um mendigo que tocava violino, na frente de sua casa, para ganhar dinheiro. Quando soube do ocorrido, sua mãe foi atrás do mendigo, explicando-lhe a situação, e ele lhe devolveu o dinheiro. Lind rememora que “Não sei se tive mais vergonha por

ter roubado o dinheiro ou pela minha mãe, que pegou o dinheiro de volta do mendigo” e que, além disso, “esse exemplo, eu acho, mostra que eu já era uma pessoa muito moral naquela época no sentido de ter uma forte sensibilidade moral, mas certamente não em termos de competência de julgamento moral” (HASTE; LIND, 2002, p. 204, tradução minha).

Mais tarde em sua vida, por volta dos 13 anos, Lind deparou-se com a questão do Holocausto, o que o fez se indignar com isso ter acontecido apenas alguns anos antes de nascer, de que a geração de seus próprios pais estava ativa ou passivamente envolvida nisso. Quando questionava seus pais, eles eram muito reticentes e insistiam que não sabiam nada sobre o Holocausto, embora seu pai tenha sido militar, como soldado na guerra, e membro da German Schutzstaffel (SS).

A partir disso, um questionamento que sempre o perseguiu foi “Como podemos evitar que uma ditadura nazista aconteça novamente na Alemanha ou em qualquer outro lugar?”. Dentre as soluções falhas e elitistas que pensavam na época, era a de implantar uma ditadura anunciada, que elevaria seu povo à democracia por meios ditatoriais, ou a de dar o voto apenas para pessoas que tinham alta escolaridade. Lind foi compreender uma solução melhor graças aos trabalhos de John Dewey, Lawrence Kohlberg, Jean Piaget e outros, que é a Educação. Em seus estudos, Lind passaria a defender que a Educação parece ser a única maneira de estabilizar e desenvolver uma sociedade democrática.

Já na adolescência e, em seguida, como estudante universitário, Lind se envolveria no parlamento estudantil e em ativismo político não violento, como manifestações e greves. Na universidade, por exemplo, encabeçou um protesto para excluir do currículo um curso de antropologia oferecido por um professor,

que era um nazista conhecido, que ensinava antropologia racista. Em outra ocasião, o chefe do departamento de psicologia de uma das universidades que frequentou declarou que a psicanálise é um lixo, que não é acadêmica e nem científica. Então ele organizou palestras na universidade com profissionais psicanalistas. Mas a experiência ruim com o primeiro palestrante o fez se afastar da Psicanálise por algum tempo (HASTE; LIND, 2002).

Lind se formou em 1966 na *Southmoreland High School*, Pensilvânia, Estados Unidos, e em 1967 na *Gymnasium Weierhof*, Bolanden, Alemanha. Estudou Psicologia como *major* e filosofia, economia e linguística como *minors* nas universidades de Mannheim, Braunschweig e Heidelberg, na Alemanha. Obteve, em 1973, seu Mestrado em Psicologia, pela Universidade de Heidelberg, em 1984, seu Ph.D. em Ciências Sociais, pela Universidade de Konstanz, e em 1991, seu segundo Ph.D., agora em Filosofia, pela Universidade Católica de Eichstätt, sendo todas universidades alemãs. Sua tese defendida em 1984, intitulada *Inhalt und Struktur des moralischen Urteils. Theoretische, methodologische und empirische Untersuchungen zur Urteils- und Demokratiekompetenz bei Studierenden* [Content and structure of moral judgement. Theoretical, methodological and empirical investigations into the judgment and democratic competence of students] (Lind, 1985), encontra-se disponibilizada em acesso aberto na internet.

Como o próprio Lind (2021, online) escreveu uma vez em seu *blog* pessoal: “Tenho vários interesses de pesquisa, mas meu tema principal, que remonta aos meus tempos de escola, é a competência moral-democrática, essencial para a democracia como modo de vida. Desde 1973 tenho estado envolvido na pesquisa e no ensino deste tópico”.

Dado seu interesse pela Psicologia Moral desde seus tempos de estudante, foi no trabalho do psicólogo estadunidense Lawrence Kohlberg, dentro da

tradição piagetiana, que Lind direcionou seus estudos. Em entrevista concedida a Helen Haste em 2002, o autor assim esclarece esse encontro:

Kohlberg influenciou muito meu pensamento de várias maneiras. Quando, no final de meus estudos na Universidade de Heidelberg, ouvi pela primeira vez sobre o trabalho de Kohlberg, fiquei impressionado com o conceito de competência moral que ele usou em seus primeiros escritos e com a forte ênfase na cognição. [...] Pelo menos nos departamentos de psicologia alemães, os valores e a moralidade foram em sua maioria excluídos da pesquisa científica e da minha educação. [...] A leitura de Kohlberg me encorajou a assumir a moralidade como um tópico de pesquisa científica. Para mim, ele deu a este tópico credibilidade acadêmica e dignidade (HASTE; LIND, 2002, p. 194).

Depois do Mestrado, em 1973 Lind ingressou na *Special Research Area on Educational Research* da University de Konstanz, realizando um estudo longitudinal multinacional sobre socialização e desenvolvimento da personalidade de estudantes universitários, onde atuou até 1983. Nesse período, debruçou-se sobre a literatura de mensuração e, em 1977, desenvolveu o primeiro instrumento objetivo e experimental de medição da competência moral, o MCT (na época ainda chamado de MJT), inspirado na *Moral Judgment Interview* (MJI) de Kohlberg (COLBY; KOHLBERG, 1987). As primeiras publicações sobre o MCT datam em 1978 (LIND, 1978a; 1978b). Hoje, o MCT já foi validado em 41 idiomas e tem sido continuamente usado em pesquisa.

Apesar de ter se deparado com as ideias de Kohlberg em 1972, e de trabalhar com elas em pesquisa a partir de 1973, Lind só foi conhecê-lo pessoalmente em 1978, quando Kohlberg deu uma palestra em Starnberg (Alemanha). Na ocasião, Lind ficou impressionado com a sua receptividade às críticas muito duras, e a capacidade de suportá-las, de alguns presentes na plateia à sua teoria. Lind sentiu que Kohlberg foi o primeiro a entender quais eram as intenções e potencialidades de sua pesquisa. Kohlberg o convidou para ir à Universidade de Harvard, onde ele lecionou de 1968 a 1987, e apresentar seu trabalho, o que fez

Lind conhecer vários de seus colaboradores. Ambos mantiveram relativo contato desde então, até a morte precoce de Kohlberg em 1987.

Além de uma metodologia de mensuração da competência moral, Lind também elaborou uma metodologia que pudesse desenvolvê-la, o *Konstanz Method of Dilemma Discussion* (KMDD) (LIND, 2006; 2019). Também inspirado no trabalho de Kohlberg de discussão de dilemas morais (BLATT; KOHLBERG, 1975) e de instrumentalização de programas de educação moral, a “*Just Community*” (KOHLBERG; POWER; HIGGINS, 1997), Lind elaborou o KMDD enfocando a promoção da competência moral e, a partir disso, projetou um programa de treinamento e certificação para professores de KMDD. Ele foi convidado para treinar professores e alunos para usar o KMDD em muitos países, como Brasil, Chile, China, Colômbia, Alemanha, México, Polônia e Suíça.

Lind ingressou como professor de Psicologia na Universidade de Konstanz em 1993, sendo posteriormente nomeado professor adjunto em 1999, onde atuou até sua aposentadoria em 2010. Também atuou como professor visitante na Universidade Humboldt, em Berlim (Alemanha), na Universidade de Illinois, em Chicago (Estados Unidos), e na Universidade de Monterrey, em Monterrey (México), além de ser convidado, inclusive depois de sua aposentadoria, em várias outras universidades e instituições para dar palestras e *workshops*, além dos referidos cursos de treinamento do KMDD, e de continuar com suas atividades de pesquisa, o que fez até o final de sua vida.

Além disso, Lind teve participação ativa em diversas entidades e instituições de pesquisa ao redor do mundo, das quais se pode destacar: a partir de 1989, tornou-se membro da *American Educational Research Association* (AERA); foi membro de longa data da *Association for Moral Education* (AME); e em 2020, junto com colegas de vários países e de ex-orientandos, fundou o *Institute for Moral-*

Democratic Competence (IMDC). Também foi mantenedor de um *website* (<http://moralcompetence.ne>) e de um *blog* (<https://mct2kmd.com/dr-georg-lind/>), ambos ainda no ar até o momento, para disponibilização de muitos de seus escritos, publicados e não publicados, e divulgação de notícias e eventos.

Em 2019, publicou a versão estendida de seu livro “*How to Teach Moral Competence. New: Discussion Theater*” (Berlim, Logos), que recebeu o *Outstanding Book Award* de 2021 pelo *Moral Development and Education Special Interest Group* (MDE-SIG), mantido pela AERA. Este livro também foi traduzido para o grego, pela professora Katerina Mouratidou, da Universidade Aristóteles de Salónica (Grécia), para o espanhol, pelo professor Fernando Mejia, da Universidade Los Andes (Colômbia), para o chinês, pelo professor Shaogang Yang e pelo professor Lei Kang, ambos da Universidade de Estudos Estrangeiros de Guangdong (China), e em coreano, pelo professor Gyun Yeol Park, da Universidade Nacional de Gyeongsang (Coreia do Sul). Em seu blog, Lind (2021) tinha anunciado que uma nova tradução em espanhol do livro, pelo professor Daniel Tello, da Universidade de Concepción (Chile), e Cristina Moreno, da Universidade de Monterrey (México), e uma tradução para o português, pela professora Patricia Bataglia, da Universidade Estadual Paulista (Brasil), estão em preparação.

O autor deste Obituário esteve envolvido com esta última tradução, sendo Patricia Bataglia uma de suas orientadoras no Mestrado. Como Co-Fundador da Curadoria de Livros Acadêmicos “Angela Maria Brasil Biaggio”, da Editora Gradus, editora brasileira deste livro, ele intermediava o contato entre o autor, Lind, a Editora, Gradus, e a tradutora, Patricia. No entanto, durante a escrita de sua dissertação de Mestrado (Silva, 2022), recebeu a notícia do falecimento de Lind. O trabalho sobre a competência moral fundamentou essa pesquisa de Mestrado enquanto seu referencial teórico de base. Seu último contato com Lind tinha sido duas semanas antes, quando trocaram e-mails referentes à tradução desse

livro e Lind lhe compartilhou a gravação de uma Conferência que realizou na Universidade de New South Wales (Austrália), por videoconferência.

Sua morte inesperada chocou não só ao presente autor, mas a família, colegas de pesquisa, ex-alunos e pessoas que conheceram Lind, tanto na Alemanha como no exterior. Lind era admirado como uma pessoa brilhante, positiva, cheia de energia e de bom senso de humor. Lind deixou a sua esposa, Gisela Kutsche, e seus três filhos, Gregor, Antonio e Glenda. Esta grande perda é lastimada também para o campo da Psicologia Moral, que agora encontra-se órfão de mais um de seus grandes expoentes.

Referências

BLATT, M. M.; KOHLBERG, L. The effects of classroom moral discussion upon children's level of moral judgment. *Journal of Moral Education*, v. 4, n. 2, p. 129-161, 1975.

COLBY, A.; KOHLBERG, L. *The measurement of moral judgment: theoretical foundation and research validation*. Cambridge: Cambridge University Press, 1987.

HASTE, H.; LIND, G. An interview with Georg Lind. *Journal of Group Tensions*, v. 31, n. 2, p. 187-215, 2002.

KOHLBERG, L.; POWER, F. C.; HIGGINS, A. *La educacion moral segun Lawrence Kohlberg*. Barcelona: Gedisa, 1997.

LIND, G. Wie misst man moralisches Urteil? Probleme und alternative Möglichkeiten der Messung eines komplexen Konstrukts. [How does one measure moral judgment? Problems and alternative possibilities of measuring a complex construct]. In: PORTELE, G. (Org.). *Sozialisation und moral*. [Socialization and morality]. Weinheim: Beltz, 1978a. p. 171-201.

LIND, G. Der 'Moralisches-Urteil-Test' (m-u-t). Anleitung zur Anwendung und Weiterentwicklung des Tests. [The Moral Judgment Test. Manual for the test's

application and revision]. In: Eckensberger, L. H. (Org.). *Entwicklung des moralischen Urteils: theorie, methoden, praxis*. [The development of moral judgment: theory, methods, practice]. Saarbrücken. University print, 1978b. p. 337-358.

LIND, G. *Inhalt und Struktur des moralischen Urteils. Theoretische, methodologische und empirische Untersuchungen zur Urteils- und Demokratiekompetenz bei Studierenden* [Content and structure of moral judgement. Theoretical, methodological and empirical investigations into the judgment and democratic competence of students]. [doctoral dissertation], 1985. Disponível em: http://moralcompetence.net/pdf/Lind-1985_Inhalt-und-Struktur.pdf. Acesso em: 05 jan. 2022.

LIND, G. O significado e medida da competência moral revisitada: um modelo do duplo aspecto da competência moral. *Psicol. Reflex. Crit.*, v. 13, n. 3, p. 399-416, 2000.

LIND, G. Effective moral education: The Konstanz Method of Dilemma Discussion. *Hellenic Journal of Psychology*, v. 3, p. 189-196, 2006.

LIND, G. *How to teach moral competence*. New: Discussion Theater. Berlin: Logos-Publisher, 2019.

LIND, G. *Moral-democratic competence: Promoting deliberation and discussion – reducing violence, deceit, or bowing down to others*. 2021. Disponível em: <https://mct2kmdd.com/dr-georg-lind/>. Acesso em: 05 jan. 2022.

SILVA, M. E. F. *Competência moral, gênero e sexualidades, e religiosidade na formação inicial pública paulista em Pedagogia*. 2022. 604 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Filosofia e Ciências (FFC), Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Campus de Marília, Marília, 2022.

Recebido 18/08/2023

Aprovado 26/11/2023